

## APÊNDICE A - Arte no Ensino Fundamental: unidades temáticas, objetos de conhecimento, habilidades e conteúdos

Quadro 2 – Componentes curriculares de Artes Visuais: 1º e 2º anos

ARTES VISUAIS ANOS INICIAIS – 1º e 2º anos		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES/CONTEÚDOS
<p><b>Contextos e práticas</b></p> <p><b>Elementos da linguagem</b></p> <p><b>Matrizes estéticas e cultura</b></p> <p><b>Materialidade</b></p> <p><b>Processo de criação</b></p>	<p>Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais.</p> <p>Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais.</p>	<p>Alfabetização visual – as crianças por meio de jogos e brincadeiras estarão em processo de alfabetização visual.</p> <p>Para esse processo, é fundamental trazer os elementos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), destacando leituras de imagem e a experimentação com materiais, suportes, espaços, objetos.</p> <p>Para esse processo, são fundamentais as leituras de imagens (obras de arte, propaganda, vídeo, animação, livros etc.) sempre de forma lúdica.</p> <p>Outro aspecto importante é a mobilização para a investigação e experimentação das crianças, provocando a imaginação e a criação.</p> <p>Importante prever nesse bloco a experiência com o fazer artístico e o contato das crianças com o desenho, <u>a pintura</u>, <u>a colagem</u>, <u>os quadrinhos</u>, <u>a dobradura</u>, a escultura, <u>a modelagem</u>, a instalação, o vídeo, a fotografia etc.</p> <p>Vale destacar a importância do contato das crianças com espaços e protagonistas da arte/ cultura: <u>museus</u>, <u>galerias</u>, <u>instituições culturais</u>, <u>artistas</u>, <u>artesãos</u>, curadores etc. Além disso, é relevante que a escola seja pensada em espaços de interação arte-cultura: <u>exposições</u>, mostras, feiras, festivais etc.</p> <p>Vale ressaltar que uma conversa após as ações artísticas é fundamental para o processo de socialização, de interação, de construção de saberes, de experiências, de identidades e de valorização da diversidade.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

Quadro 3 – Componentes curriculares de Artes Visuais: 3º ao 5º ano

ARTES VISUAIS ANOS INICIAIS – 3º ao 5º ano		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES/CONTEÚDOS
<p><b>Contextos e práticas</b></p> <p><b>Elementos da linguagem</b></p> <p><b>Matrizes estéticas e cultura</b></p> <p><b>Materialidade</b></p> <p><b>Processo de criação</b></p>	<p>Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais.</p>	<p>Para esse bloco, será dada ênfase às questões da Arte Cultura nos contextos <u>locais, regionais e estadual</u>, levando em conta as relações com a arte brasileira e estrangeira (<u>indígena, africano</u>, oriental e ocidental).</p> <p>Destaque para os elementos visuais (formas geométricas, texturas gráficas e naturais), articulados aos processos de leitura, com a exploração de espaços naturais e objetos.</p> <p>Para esse processo, são fundamentais as leituras de imagens de obras de arte <u>locais, regionais e estadual</u>, com o objetivo de também investigar culturas que atravessam o objeto lido.</p> <p>Nos processos de investigação, leitura e fazer artístico, provocar a experimentação com: desenho, pintura, <u>colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, arte urbana, lambe-lambe, serigrafia</u> etc.</p> <p>Para esse bloco, o professor possibilitará a expedição em espaços de Arte e Cultura: <u>exposições, mostras, feiras, festivais, ateliês de artistas, cinema, feiras de artesanato</u> etc.</p> <p>As crianças, por meio da investigação, da experimentação, das expedições culturais, dos processos de fazer artístico ampliam seus processos de percepção e de criação.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

Quadro 6 – Componentes curriculares de Dança: 1º e 2º anos

<b>DANÇA</b> <b>ANOS INICIAIS – 1º e 2º anos</b>		
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ORIENTAÇÕES/CONTEÚDOS</b>
<p><b>Contextos e práticas</b></p> <p><b>Elementos da linguagem</b></p> <p><b>Processo de criação</b></p>	<p>Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos.</p> <p>Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>Experimentar diferentes formas de orientação no espaço.</p> <p>Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola.</p>	<p>A presença da dança e de suas manifestações cultiva a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal, a partir de <u>festas populares, danças folclóricas, circular, cirandas, etc., locais e regionais.</u></p> <p>Corpo e movimento na dança: <u>conhecimento corporal – de si e do outro: isolado e conjunto (dedos, mãos, pés, quadris, etc.) de forma lúdica.</u></p> <p>Espaço e corpo: <u>deslocamentos, planos, direções, caminhos etc., e ritmos de movimento</u> (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>Roda de conversa como fonte para a construção de vocabulários e de repertórios próprios das crianças.</p> <p>Improvisação de movimentos dançantes, dinâmicos e expressivos: dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança (<u>posicionamentos, tempo e marcação rítmica</u>), de forma a respeitar o corpo e o ritmo da criança e suas diversidades culturais.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

Quadro 7 – Componentes curriculares de Dança: 3º ao 5º ano

<p align="center"><b>DANÇA</b> <b>ANOS INICIAIS – 3º ao 5º ano</b></p>		
<p align="center"><b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b></p>	<p align="center"><b>HABILIDADES</b></p>	<p align="center"><b>ORIENTAÇÕES/CONTEÚDOS</b></p>
<p><b>Contextos e práticas</b></p> <p><b>Elementos da linguagem</b></p> <p><b>Processo de criação</b></p>	<p>Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos.</p> <p>Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>Experimentar diferentes formas de orientação no espaço na construção do movimento dançado.</p> <p>Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas.</p>	<p>História da dança: urbana/campo, <u>local</u>, <u>regional (quilombola)</u>, brasileira, internacional, <u>popular</u>, de modo a ressaltar as culturas dos diferentes tempos, espaços e povos.</p> <p>Elaboração de processos de criação em dança: cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal, por meio do <u>ritmo de movimentos (lento, moderado e rápido)</u>, <u>orientação espacial (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.)</u>.</p> <p>Integração entre o corpo, o movimento e o espaço na dança: <u>aceleração, salto, queda, rotação, eixo e esforço (deslizar, flutuar, pressionar, cortar, tocar, golpear)</u>, <u>eixo (lateralidade, seguimento)</u>.</p> <p>Criação de movimentos no espaço: considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de danças (<u>posicionamentos, tempo e marcação rítmica</u>), respeitando o corpo e o ritmo da criança e suas diversidades culturais.</p> <p>Criação e improvisação de movimentos dançantes, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento: com base nos códigos de dança (posicionamentos, tempo e marcação rítmica), respeitando as diversidades culturais.</p> <p>Roda de conversa sobre a percepção das crianças com relação à criação artística na dança.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

Quadro 10 – Componentes curriculares de Música: 1º e 2º anos

<b>MÚSICA</b>		
<b>ANOS INICIAIS – 1º e 2º anos</b>		
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ORIENTAÇÕES/CONTEÚDOS</b>
<b>Contextos e práticas</b>	Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Formas ( <u>binária, ternária, A B A</u> ) e gêneros de expressão musical ( <u>popular, erudita, folclórica, étnica, regional, catarinense e música infantil</u> ).
<b>Elementos da linguagem</b>	Perceber e explorar os elementos constitutivos da música.	Elementos constitutivos do Som ( <u>altura, duração, intensidade e timbre</u> ) e elementos constitutivos da Música ( <u>andamento, melodia e ritmo</u> ).
<b>Materialidades</b>	Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo, na natureza e em objetos cotidianos, de forma a reconhecer os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Fontes Sonoras Convencionais ( <u>instrumentos musicais</u> ) e Não Convencionais ( <u>objetos sonoros e uso do corpo</u> ).
<b>Notação e registro musical</b>	Explorar diferentes formas de registro musical não convencional bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Formas de Registro Musical Convencional ( <u>partituras</u> ) e Não Convencional ( <u>grafia do som por meio de linhas ascendentes e descendentes, curtas e longas</u> ) e gravação.
<b>Processos de criação</b>	Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Composição, improvisação e sonorização de histórias.

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

Quadro 11 – Componentes curriculares de Música: 3º ao 5º ano

<b>MÚSICA</b>		
<b>ANOS INICIAIS – 3º ao 5º ano</b>		
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ORIENTAÇÕES/CONTEÚDOS</b>
<b>Contextos e práticas</b>	Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, para reconhecer e analisar os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Formas ( <u>binária, ternária, A B A</u> ) e gêneros de expressão musical ( <u>popular, erudita, contemporânea, sacra, folclórica, estadual, étnica: africana, quilombola, indígena, regional, entre outras.</u> )
<b>Elementos da linguagem</b>	Perceber e explorar os elementos constitutivos da música, por meio de composição/criação, execução e apreciação musical.	<u>Composição</u> (criação de sons organizados e seu registro). <u>Execução</u> : (tocar música por meio de instrumentos musicais convencionais e não convencionais, e da voz). <u>Apreciação</u> : (ouvir música atentamente procurando distinguir as características sonoras).
<b>Materialidades</b>	Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo, na natureza e em objetos cotidianos, de modo a reconhecer os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Fontes sonoras convencionais ( <u>instrumentos musicais</u> ) e não convencionais ( <u>sons do corpo, de utensílios e tecnologia</u> ).
<b>Notação e registro musical</b>	Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Formas de Registro Musical Convencional ( <u>partituras</u> ) e Não Convencional ( <u>grafia do som por meio de linhas ascendentes e descendentes e gravação</u> ).
<b>Processos de criação</b>	Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, por meio de vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	<u>Composição, improvisação e sonorização de histórias.</u>

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

Quadro 14 – Componentes curriculares de Teatro: 1º e 2º anos

<b>TEATRO</b> <b>ANOS INICIAIS – 1º e 2º anos</b>		
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ORIENTAÇÕES/CONTEÚDOS</b>
<p><b>Contextos e práticas</b></p> <p><b>Elementos da linguagem</b></p> <p><b>Processo de criação</b></p>	<p>Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos.</p> <p>Descobrir teatralidades na vida cotidiana, de forma a identificar elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro.</p> <p>Exercitar a imitação e o faz de conta no teatro.</p> <p>Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral e discutir estereótipos.</p>	<p>Iniciação teatral – as crianças por meio de <u>jogos e brincadeiras</u> iniciam a aprendizagem da linguagem teatral.</p> <p>Para esse bloco, será dada ênfase às questões da Arte/Cultura nos <u>contextos locais, regionais e estadual</u>, levando em conta as relações com a arte nacional e internacional (indígena, africana, oriental e ocidental).</p> <p>Nesse processo, é fundamental trazer a recepção teatral por meio de processos lúdicos: aprender a ver e a ouvir <u>histórias</u> reais e ficcionais, cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório.</p> <p>Outro aspecto importante é a observação, a identificação e a experimentação de expressões e de corporeidades cotidianas para construir e ampliar o repertório: <u>expressão corporal, facial, gestos, entonação de voz etc.</u></p> <p>É desejável também a introdução de forma lúdica do conhecimento prático dos elementos teatrais: <u>espaço, personagem, ação</u> (onde, quem, o quê), explorar desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais locais, regionais e estadual.</p> <p>Este momento da aprendizagem destaca a <u>imitação</u> e o <u>faz de conta</u> com a utilização de <u>técnicas diversas (jogos dramáticos, teatro de sombras, teatro de objetos, dedoches, fantoches, etc.)</u>, de modo a ressignificar objetos e fatos e experimentar-se no lugar do outro ao compor e encenar acontecimentos cênicos por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Vale ressaltar que conversas coletivas a partir dos processos artísticos desenvolvidos são importantes para a construção de saberes individuais e coletivos sobre a linguagem do Teatro.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

Quadro 15 – Componentes curriculares de Teatro: 3º ao 5º ano

TEATRO ANOS INICIAIS – 3º ao 5º ano		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES/CONTEÚDOS
<p><b>Contextos e práticas</b></p> <p><b>Elementos da linguagem</b></p> <p><b>Processo de criação</b></p>	<p>Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos.</p> <p>Descobrir teatralidades na vida cotidiana.</p> <p>Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais.</p> <p>Exercitar a imitação e o faz de conta, de forma a ressignificar objetos e fatos e experimentar-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral e discutir estereótipos.</p>	<p>Para esse bloco será dada ênfase às questões da Arte/Cultura nos contextos <u>locais, regionais e estadual</u>, levando em conta as relações com a arte nacional e internacional (indígena, africana, oriental e ocidental).</p> <p>Nesse processo, é fundamental aprofundar a apreciação teatral por meio de processos lúdicos e intencionais: aprender a <u>ver e a ouvir histórias reais, ficcionais e dramatizadas</u>, cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório.</p> <p>Outro aspecto importante é aprofundar a observação, a identificação e a experimentação de expressões e <u>corporeidades cotidianas</u> e da cultura local e regional para construir e ampliar o repertório: <u>expressão corporal, facial, gestos, entonação de voz</u>, etc.</p> <p>É desejável também aprofundar de forma lúdica o conhecimento prático dos elementos teatrais: <u>espaço, personagem, ação</u> (onde, quem, o quê), de modo a identificar <u>elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.)</u>.</p> <p>Este momento da aprendizagem destaca o trabalho colaborativo, coletivo e autoral no teatro: <u>criações de sequências de cenas em teatro</u> (dedoches, fantoches, teatro de sombra, teatro de objetos animados, teatro de bonecos, teatro de máscaras, entre outros), de forma a explorar a teatralidade dos objetos, dos gestos, das ações do cotidiano e dos elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Vale ressaltar que, neste bloco, mantêm-se as atividades de <u>imitação e o faz de conta</u> aprofundadas em processos de investigação na linguagem teatral: drama, jogos dramáticos, e, experimentações com <u>criações a partir de músicas, imagens, textos</u>, etc.</p> <p>A promoção de atividades que exponham os modos de criação teatral são componentes importantes: <u>conhecimento, apreciação, produção e a organização de artistas e de grupos de teatro locais, regionais e estadual</u>.</p> <p>O aprofundamento das conversas coletivas das percepções surgidas a partir dos processos artísticos, são importantes para a construção de saberes individuais e coletivos sobre a linguagem do Teatro, bem como o registro lúdico e criativo dos processos e dos percursos das crianças junto à aprendizagem da linguagem teatral.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).



Quadro 18 – Componentes curriculares de Artes integradas: 1º ao 5º ano

ARTES INTEGRADAS ANOS INICIAIS – 1º ao 5º ano		
OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES/CONTEÚDOS
<p><b>Processo de criação</b></p> <p><b>Matrizes estéticas e culturais</b></p> <p><b>Patrimônio Cultural</b></p> <p><b>Arte e tecnologia</b></p>	<p>Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.</p>	<p>Expressões de arte relacionadas às <u>culturas locais, regionais e catarinense</u>.</p> <p><u>Brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias</u> de diferentes culturas.</p> <p><u>Patrimônio material e imaterial</u> local, regional e catarinense nas diferentes expressões da cultura.</p> <p>Relações entre as diferentes linguagens e suas práticas.</p> <p><u>Novas tecnologias de informação e comunicação</u>: multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i>, etc.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).